



ESTUDO ETNOBOTÂNICO DE UM FRAGMENTO DA RESERVA LEGAL DO IFTO, TOCANTINS

Félkerson Marinho Ferreira¹, Ingrid Fabiana Fonseca Amorim², Felipe Oliveira de Lira³,
Alessandro Oliveira Silva⁴

Resumo – O presente teve como objetivo realizar um levantamento etnobotânico na Reserva Legal do IFTO Campus Araguatins. A área de estudo está inserida na microrregião do Bico do Papagaio (05°39'04''S; 48°07'2''W). O levantamento ocorreu entre fevereiro de 2019 e fevereiro de 2020, através de caminhadas exploratórias ao longo da área de toda reserva. A identificação do material foi realizada com o auxílio de literatura especializada, seguindo o sistema de classificação APG IV (2016). Foram identificadas 97 espécies, 120 gêneros e 47 famílias, que apresentaram uso etnobotânico. As famílias Fabaceae, Euphorbiaceae, Rubiaceae e Verbenaceae, foram as mais representativas no estudo com o maior número de espécies. As categorias mais representativas foram: medicinal, ornamental e alimentícia. Assim, o presente estudo veio contribuir com o conhecimento etnobotânico e as formas de uso da vegetação da reserva do IFTO, Bico do Papagaio.

Palavras-chave: Conhecimento tradicional; Conservação; flora.

ETHNOBOTANICAL STUDY OF A FRAGMENT OF THE IFTO LEGAL RESERVE, TOCANTINS

Abstract – The objective of the present was to carry out an ethnobotanical survey in the Legal Reserve of the IFTO Campus Araguatins. The study area is located in the Bico do Papagaio microregion (05°39'04''S; 48°07'2''W). The survey took place between February 2019 and February 2020, through exploratory walks throughout the entire reserve area. The identification of the material was carried out with the help of specialized literature, following the APG IV classification system (2016). The sample 97 species, 120 genera, and 47 families were identified, all with ethnobotanical uses. The Fabaceae, Euphorbiaceae, Rubiaceae and Verbenaceae families were the most representative in the study with the largest number of species. The most representative

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins, TO.

2. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

3. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins, TO.

4. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins, TO.

categories were: medicinal, ornamental and food. Thus, the present study contributed to ethnobotanical knowledge and the ways of using the vegetation of the IFTO reserve, Bico do Papagaio.

Keywords: Traditional knowledge; Conservation; flora.

INTRODUÇÃO

A etnobotânica é apontada como a ciência que estuda a interação homem e plantas, essa ciência vem sendo desenvolvida principalmente com povos indígenas e comunidades tradicionais a fim de melhor podermos explorar os vegetais, destacando princípios ativos, nutritivos, materiais e ornamentais que os mesmos podem nos oferecer (Franco et al., 2011; Agostinho, 2016).

Conhecimentos populares associados ao uso das plantas demonstram o enorme potencial que o Brasil possui, tanto no meio medicinal como cultural, devido a diversas influências culturais que o país possui, como os afrodescendentes, indígenas e europeus, que estão diretamente relacionadas ao período da colonização do Brasil (Martins et al., 2003).

Deste modo tais estudos são de extrema importância, pois fornecem dados essenciais para a implementação de políticas públicas e programas de conservação devido à presença de comunidades tradicionais nessas regiões que fazem uso da vegetação local, vindo assim a contribuir também na compreensão dos usos e aplicações tradicionais dos vegetais pelas populações (Bordino et al., 2018).

Deste modo, estudos etnobotânicos são de extrema importância, por fornecerem subsídios para implementação de políticas de conservação de áreas naturais, como é o caso da região do Bico do Papagaio, uma área de ecótono Amazônia-Cerrado (Chaves et al., 2013). A microrregião “Bico do Papagaio” possui uma grande diversidade florística e cultural devido ao quantitativo de comunidades tradicionais que habitam a região e seu entorno, (Silva, 2007; Matos, 2016), no entanto, podemos observar poucos estudos etnobotânicos desenvolvidos para a região.

Deste modo, o presente estudo, objetivou realizar um levantamento etnobotânico e as formas de uso da vegetação de um fragmento da Reserva Legal do IFTO (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins) *Campus Araguatins*, Tocantins.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

O Estado do Tocantins está localizado na região norte do Brasil, apresentando dois domínios fitogeográficos: Amazônia e Cerrado, situado no extremo norte do Estado (IBGE, 2004). O estudo foi realizado em um fragmento da Reserva Legal do IFTO - Campus Araguatins, com as seguintes coordenadas: 05°39'04''S; 48°07'2''W (Figura 1). A região apresenta uma altitude de 103 m

(IBGE, 2017), a área ecotonal é composta com uma floresta fechada, com presença de clareiras esparsas, com tamanho total de 280.000m².

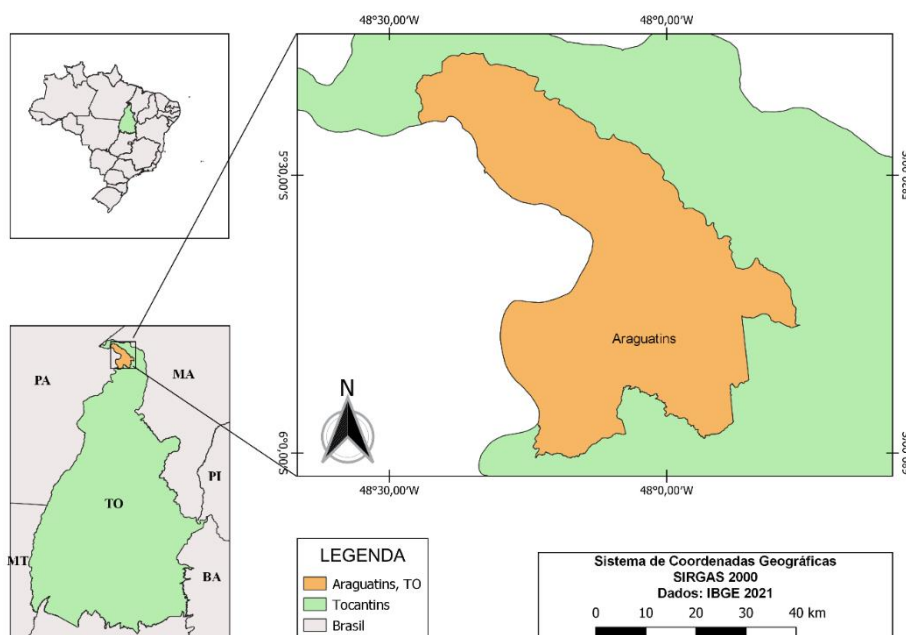


Figura 1 - Fragmento da Reserva Legal do IFTO – *Campus Araguatins*, Araguatins – TO.

O clima da região é do tipo Aw, quente e úmido, segundo classificação de Köppen (1936) com uma estação seca, de abril a setembro e uma estação chuvosa de outubro a maio (Alvares et al., 2013). A temperatura apresenta variações, com mínima de 24°C e máxima de 30°C durante todo o ano, apresentando precipitação anual em média de 1.500 mm (Araújo et al., 2008; Carvalho et al., 2011).

Coleta e identificação do material botânico

Foram realizadas coletas entre fevereiro de 2019 e fevereiro de 2020, através de caminhadas exploratórias na Reserva Legal do IFTO – Campus Araguatins, coletando todos os indivíduos fanerogâmicos em estágio reprodutivo (Peixoto; Maia, 2013). O material coletado foi identificado a nível de espécie, com o auxílio de literatura especializada e por comparações com materiais presentes na coleção do Herbário MAR da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e do Herbário IFTO, seguindo o sistema de classificação APG IV (2016). Para grafia correta dos nomes científicos das espécies, e verificar a classificação das plantas em nativas, naturalizadas, cultivadas ou exóticas do Brasil, foi consultado o site Flora do Brasil (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Plataformas de pesquisa

A fim de encontrar dados referente as formas de uso das espécies, foi realizado um levantamento bibliográfico em plataformas de pesquisa como Google acadêmico®, PubMed®, Science®, Scopus®, Periódico Capes e Scielo, além de consulta em literatura especializada como Lorenzi e Matos (2002) e Rêgo (2008). Para padronizar as buscas pelos artigos foram utilizadas as palavras chaves: “etnobotânica” ou “ethnobotany”, “plantas medicinais” ou “medicinal plants”, “formas de uso” ou “ways of using”, “nome popular de” ou “popular name of”, sendo acompanhados pelos nomes das diferentes espécies, assim como seu nome popular. Para o levantamento dos nomes populares foi adotado, preferencialmente, os nomes de uso local, em seguida de uso regional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 97 espécies, distribuídas em 120 gêneros e 47 famílias (Tabela 1), onde 70% das espécies registradas, apresentaram formas de uso de acordo com a literatura, dando destaque às categorias medicinal e ornamental (Figura 2). Onde as famílias mais representativas no presente estudo foram: Euphorbiaceae, Rubiaceae e Verbenaceae, com o maior número de espécies. Quanto as categorias de uso, as mais representativas foram: medicinal, ornamental e alimentícia, onde o uso medicinal, que corresponde a 68 espécies no presente estudo, se explica pelo fato do homem, desde a antiguidade, fazer o uso desses recursos para o tratamento e profilaxia de enfermidades, gerando conhecimentos que foram passados de geração em geração pelas comunidades tradicionais (Melo et al., 2007; Costa et al., 2018). Essa utilização, na medicina, se deve a presença de metabólicos secundários que as plantas possuem, com grande potencial no combate a enfermidades (Menezes Filho & Castro, 2020).

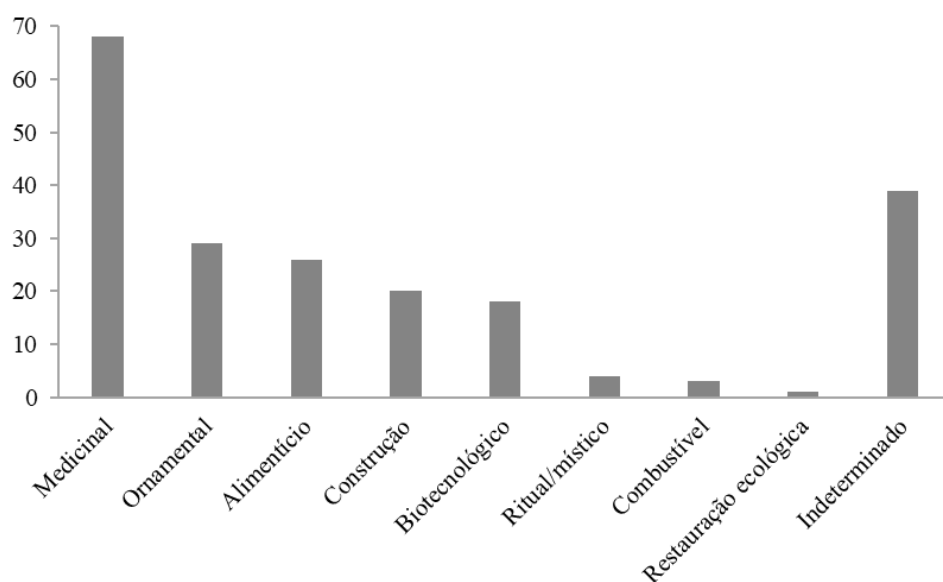


Figura 2 – Categorias de uso das plantas no fragmento da Reserva Legal do IFTO - *Campus Araguatins-TO*.

Outra categoria de grande destaque foi a alimentícia (26 espécies), por ser muito usado pelas comunidades. O uso de sucos ou consumo *in natura* das folhas, flores, frutos e sementes são visíveis no cardápio de diferentes culturas do mundo inteiro para fins nutricionais (Kinupp & Lorenzi, 2014; Kuhlmann, 2018; Lachat et al., 2018).

De acordo com o levantamento bibliográfico as partes mais citadas para uso foram: planta completa (42), folhas (37), raízes (14), madeiras (13), frutos (11) e cascas (5), (Figura 3).

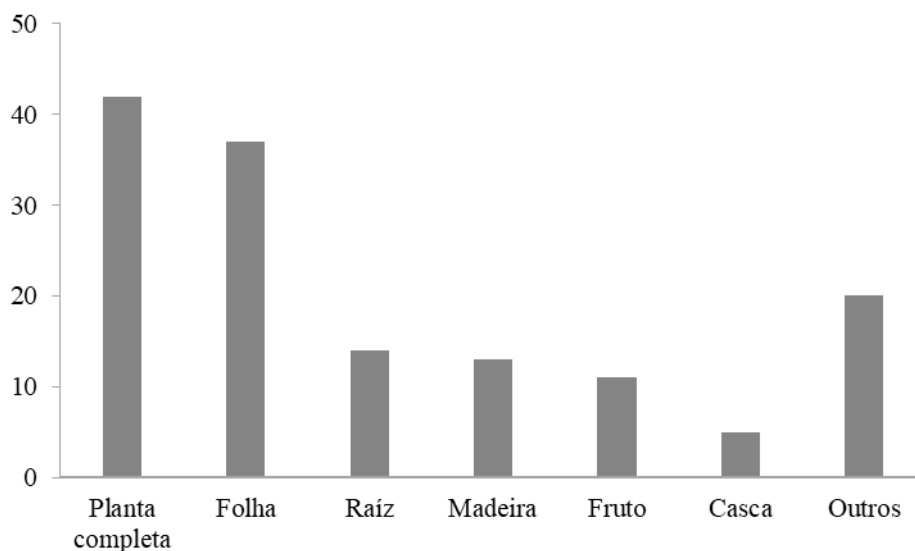


Figura 3 – Partes mais usuais das plantas do fragmento da Reserva Legal do IFTO - *Campus Araguatins-TO*.

O uso das folhas corrobora com estudos feitos por Freitas et al. (2012), os quais afirmam que as folhas são os recursos mais usados por serem acessíveis durante todo o ano. Porém, estudos feitos em regiões com presença de vegetação decidual, o uso de casca, madeira e raízes são mais frequentes, pois, são recursos que não deixam de ser disponibilizados pelas plantas durante todo o ano, ao contrário das folhas em plantas caducifólias (Albuquerque & Andrade, 2002; Silva & Freire, 2010).

Tabela 1 - Lista de espécies identificadas no fragmento da Reserva Legal do IFTO - *Campus Araguatins-TO*.

Legenda: N.V: Nome Vernacular; Or: origem. P. usada: Parte usada; Brot = Broto; Cau = Caule; Cas = Casca; Ec = Entrecasca; Exs = Exsudato; Fl = Flor; Fo = Folha; Fr = Fruto; Mad = Madeira; Pal = Palmito; Pc = Planta completa; Ram = Ramos; Rz = Raíz; e Sem = Semente. F. Uso (Forma de uso): Ali = Alimentício; Biot = Biotecnológico; Comb = Combustível; Cons = Construção; Med = Medicinal; Orn = Ornamental; Rit = Ritual/ místico; Rest = Restauração ecológica; Indet = Indeterminado. (*) = Potencial. Hábito: Arbo = Arbórea; Arbu = Arbustiva; Epif = Epífita; Herb = Herbácea; Palm = Palmeira; Trep = Trepadeira. Origem: Cult = Cultivada; Exót = Exótica; Nat = Nativa; Natu = Naturalizada.

Família/Espécie	N. V	Or	P. Usada	F. Uso	Hábito	ST	Referências
Acanthaceae							
<i>Ruellia asperula</i> (Mart. ex Nees) Lindau	Melosa	Nat	Pc	Orn	Herb	NE	Cavalcante et al. (2017)
Amaranthaceae							
<i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) Kuntze	Penicilina	Nat	Fo	Med	Herb	NE	Meyer et al. (2012)
Arecaceae						NE	
<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.	Macaubeira	Nat	Pc	Ali, Const, Med e Orn	Palm	NE	Fiebig; Pasa, (2016); Conceição et al. (2011); Lorenzi (2010)
<i>Astrocaryum vulgare</i> Mart.	Tucum	Nat	Fo, Fr, Pal e Mad	Ali, Cons e Med	Palm	NE	Lorenzi (2010); Rego et al. (2016)
<i>Attalea maripa</i> (Aubl.) Mart.	Inajá / Anajá	Nat	Pc	Ali, Med e Orn	Palm	NE	Lorenzi (2010)
Asteraceae							
<i>Bidens bipinnata</i> L.	Picão	Natu	Pc	Med	Herb	LC	Wang et al. (2020)
<i>Lepidaploa aurea</i> (Mart. ex DC.) H.Rob.	Amargoso	Nat	Fo	Biot	Herb	LC	Fouad et al. (2012)
<i>Lepidaploa remotiflora</i> (Rich.) H.Rob.	Balaio-de-velho	Nat	Fo, Cas, Ec e Rz	Med	Herb	NE	Saraiva et al. (2015)
<i>Tilesia baccata</i> (L.) Pruski	Cambará	Nat	Pc	Orn	Trep	NE	Carvalho et al. (2013)
Bignoniaceae							
<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos	Ipê-rosa	Nat	Pc	Cons, Med e Orn	Arbo	LC	Benítez et al. (2018); Pereira et al. (2018)
<i>Jacaranda brasiliana</i> (Lam.) Pers.	Corabá	Nat	Pc	Med e Orn	Arbo	NE	Silva et al. (2015); Yousr et al. (2014)
<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	Ipê-branco	Nat	Pc	Cons, Med e Or	Arbo	NE	Germano Neto et al. (2010); Ferraz Filha et al. (2017); Sousa et al. (2018)
Bixaceae							
<i>Cochlospermum regium</i> (Mart. ex Schrank) Pilg.	Algodão-do-cerrado	Nat	Cas, Fo e Rz	Med e Orn	Arbu	LC	Pasa (2011); Guarim Neto & Moraes (2003)
Boraginaceae							
<i>Varronia polycephala</i> Lam.	Caramona	Nat	Fr	Ali	Arbu	NE	Leal et al. (2018)

Bromeliaceae							
<i>Ananas ananassoides</i> (Baker) L.B.Sm.	Abacaxizinho-do-cerrado	Nat	Pc	Ali, Biot, Me e Orn	Herb	NE	Vierira (2010); Ronize et al. (2019); Anastácio; Santana (2010)
Burseraceae						NE	
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	Breu-branco-verdadeiro	Nat	Pc	Biot, Cons, Med e Rit	Arbo	DD	Bandeira et al. (2002); Lorenzi & Matos (2008)
Chrysobalanaceae							
<i>Hirtella gracilipes</i> (Hook.f.) Prance	Azeitona-domato	Nat	Mad	Cons	Arbo	NE	Rubens Neto et al. (2010)
Combretaceae							
<i>Combretum mellifluum</i> Eichler	Caatinga-branca	Nat	Fo e Mad	Cons e Med	Arbo	NE	Brito et al. (2018); Nascimento; Conceição (2011)
<i>Combretum duarteanum</i> Cambess.	Rama-branca	Nat	Fo e Mad	Ali, Comb, Const e Med	Arbo	NE	Sousa et al. (2015); Schwenk; Silva (2000); Silva et al. (2015)
<i>Combretum fruticosum</i> (Loefl.) Stuntz	Mufumbo	Nat	Pc	Comb, Cons, Med e Orn	Arbo	NE	Lucena et al. (2012); Leite et al. (2012); Martínez-Moreno et al. (2016)
Commelinaceae							
<i>Murdannia nudiflora</i> (L.) Brenan	Colírio-de-Santa-Luzia	Natu	Pc	Med	Herb	NE	Mamede; Pasa (2018)
Convolvulaceae							
<i>Evolvulus pterocaulon</i> Moric.	Rabo-de-raposa	Nat	Fo	Med	Herb	NE	Junqueira; Simão-Bianchini (2006)
<i>Ipomoea bahiensis</i> Willd. ex Roem. & Schult.	Jetirana	Nat	Pc	Orn	Trep	NE	Anunciação (2018)
<i>Ipomoea mauritiana</i> Jacq	Batatão	Nat	Cau	Biot	Trep	NE	Sulaiman (2014); Vásquez et al. (2014)
Cyperaceae							
<i>Cyperus sesquiflorus</i> (Torr.) Mattf. & Kük.	Cidreira	Nat	Fo	Med	Herb	NE	Souza et al. (2010)
<i>Rhynchospora nervosa</i> (Vahl) Boeckeler	Capim-estrela	Nat	Pc	Med e Orn	Herb	NE	Costa et al. (2006)
Erythroxylaceae							
<i>Erythroxylum campestre</i> A.St.-Hil.	Coca-do-Paraguai	Nat	Rz	Med	Arbu	NE	Nascimento et al. (2011)
Euphorbiaceae							
<i>Acalypha communis</i> Müll.Arg.	Parietália	Nat	Fo e Ram	Med	Arbu	NE	Gutierrez-Lugo et al. (2002); Trindade; Lameira (2014)
<i>Bernardia sidoides</i> (Klotzsch) Müll.Arg.	-	Nat	Sem	Biot	Herb	NE	Silva (1998)
<i>Cnidoscolus urens</i> (L.) Arthur	Urtiga-branca	Nat	Rz	Med	Arbu	NE	Castro et al. (2016); Felix et al. (2019)
<i>Croton hirtus</i> L'Hér.	Croto	Nat	Pc	Med	Herb	LC	Trindade; Lameira (2014); Subin; Reghu (2012)

<i>Euphorbia hyssopifolia</i> L.	Sete-sangrias	Nat	Fo	Med	Herb	NE	Pasa (2011)
<i>Microstachys corniculata</i> (Vahl) Griseb.	-	Nat	Mad	Biot	Herb	NE	Coutinho et al. (2019)
Fabaceae							
<i>Arachis repens</i> Handro	Grama-amendoim	Nat	Pc	Orn	Herb	NE	Silva et al. (2015)
<i>Bauhinia rufa</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Nat	Pc	Med	Arbo	NE	Santos; Rieder (2014)
<i>Cenostigma pyramidale</i> (Tul.) Gagnon & G.P. Lewis	Catingueira	Nat	Mad e Rz	Comb, Cons e Med	Arbo	NE	Lucena et al. (2008); Dario (2018)
<i>Nissolia brasiliensis</i> (Vogel) T.M. Moura & Fort.- Perez	-	Nat	Fo	Med	Trep	NE	Leonti et al. (2001)
<i>Chamaecrista nictitans</i> (L.) Moench	Peninha	Nat	Cau, Fo e Ram	Med	Herb	NE	Costa et al. (2006); Mateos-Martín et al. (2014)
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	Jatobá	Nat	Pc	Ali e Med	Arbo	LC	Gonçalves; Pasa (2015)
<i>Inga ingoides</i> (Rich.) Willd.	Ingá-de-corda	Nat	Pc	Ali e Orn	Arbo	NE	Santos (2017)
<i>Macroptilium prostratum</i> (Benth.) Urb.	Feijão-bravo	Nat	Pc	Orn	Herb	NE	Moreira et al. (2018)
<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	Vinhático	Nat	Pc	Med e Orn	Arbo	LC	Nascimento; Conceição (2011); Lima et al. (2015); Germano Neto; Pasa (2009)
<i>Senna obtusifolia</i> (L.) H.S. Irwin & Barneby	Fedegoso	Nat	Fo	Ali e Med	Arbu	NE	Mathieu; Missa (2007)
<i>Senna velutinid</i> (Vogel) H.S. Irwin & Barneby	Vermelhinho	Nat	Cas	Med	Arbo	NE	Agra et al. (2007)
Heliconiaceae							
<i>Heliconia psittacorum</i> L.f.	Helicônia-papagaio	Nat	Pc	Med e Orn	Herb	NE	Oliveira et al. (2018); Mamede et al. (2015)
Iridaceae							
<i>Cipura</i> sp.	Alho-do-mato	Nat	-	Med	Herb	NE	Brito et al. (2015)
Lamiaceae							
<i>Mesosphaerum suaveolens</i> (L.) Kuntze	Bamburral	Nat	Fl e Fo	Med e Rit	Herb	NE	Roque et al. (2010); Sátiro et al. (2020)
Lythraceae							
<i>Cuphea antisiphilitica</i> Kunth	-	Nat	-	Med	Herb	NE	Silva (2004)
Malpighiaceae							
<i>Banisteriopsis muricata</i> (Cav.) Cuatrec.	Abiu-da-varzea	Nat	Fl, Fo e Ram	Med e Rit	Arbu	NE	Garrido; Sabino (2009)
<i>Bunchosia argentea</i> (Jacq.) DC.	-	Exót	Mad	Cons	Arbu	NE	Duque (2008)
<i>Mascagnia sepium</i> (A. Juss.) Griseb.	Cipó-prata	Nat	Pc	Orn	Trep	NE	Rivas; Calzadilla (1998)
Malvaceae							
<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	Pente-de-	Nat	Pc	Cons, Med e Orn	Arbo	NE	Andrade et al. (2016); Souza et al.

<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	macaco Mutamba	Nat	Fo, Fr e Mad Pc	Ali, Cons e Med	Arbo	NE	(2012); Guedes et al. (2013)
<i>Pavonia sidifolia</i> Kunth	Vassoura	Nat	Pc	Med e Orn	Herb	NE	Pinto et al. (2019); David; Pasa (2016); Pasa et al. (2011)
<i>Pseudobombax marginatum</i> (A. St.-Hil., Juss. & Cambess.) A. Robyns	Imbiratanha	Nat	Cas	Med	Arbo	LC	Lorenzi (2008)
<i>Sterculia apetala</i> (Jacq.) H. Karst.	Chichá	Exót	Pc	Ali, Cons, Med e Orn	Arbo	NE	Pereira Júnior et al. (2014)
<i>Theobroma speciosum</i> Willd. ex Spreng.	Cacauí	Nat	Fl, Fo e Sem	Ali, Biot e Med	Arbo	NE	Chaves et al (2019); Pinto et al. (2019); Ramos et al. (2019)
Marantaceae							
<i>Maranta ruiziana</i> Körn.	Yatutu	Nat	Rz	Ali	Herb	NE	Lorenzi; Matos (2008)
Meliaceae							
<i>Trichilia elegans</i> A. Juss.	Pau-ervilha	Nat	Cas, Fo, Ma, Rz e Sem	Cons e Med	Arbo	NE	Chaves et al (2019); Pinto et al. (2019); Ramos et al. (2019)
<i>Trichilia claussenii</i> C.DC.	Catiguá	Nat	Fo, Fr e Mad	Ali, Cons e Med	Arbo	NE	Lorenzi; Matos (2008)
<i>Trichilia pallida</i> Sw.	Baga-de-morcego	Nat	Fo	Biot	Arbu	NE	Chaves et al (2019); Pinto et al. (2019); Ramos et al. (2019)
Myrtaceae							
<i>Eugenia klotzschiana</i> O. Berg	Pera-do-cerrado	Nat	Fo e Fr	Ali e Biot	Arbu	LC	Chaves et al (2019); Pinto et al. (2019); Ramos et al. (2019)
<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitanga	Nat	Fo e Fr	Ali e Med	Arbo	NE	Chaves et al (2019); Pinto et al. (2019); Ramos et al. (2019)
<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	Batinga	Nat	Fo, Mad e Sem	Cons, Med e Rest	Arbu	NE	Chaves et al (2019); Pinto et al. (2019); Ramos et al. (2019)
Onagraceae							
<i>Ludwigia leptocarpa</i> (Nutt.) H. Hara	Cruz-de-malta	Nat	Pc	Med	Herb	NE	Chaves et al (2019); Pinto et al. (2019); Ramos et al. (2019)
Orchidaceae							
<i>Encyclia linearifolioides</i> (Kraenzl.) Hoehne	-	Nat	Pc	Biot	Epif	NE	Chaves et al (2019); Pinto et al. (2019); Ramos et al. (2019)
<i>Trichocentrum cebolleta</i> (Sw.) M.W. Chase & N.H. Williams	Orquidea-cebola	Exót	Pc	Orn	Epif	NE	Chaves et al (2019); Pinto et al. (2019); Ramos et al. (2019)
Piperaceae							
<i>Peperomia pellucida</i> (L.) Kunth	Erva-de-jaboti	Nat	Pc	Ali e Med	Herb	LC	Chaves et al (2019); Pinto et al. (2019); Ramos et al. (2019)
<i>Piper aduncum</i> L.	Jaborandí	Nat	Pc	Ali, Med e Orn	Arbu	NE	Chaves et al (2019); Pinto et al. (2019); Ramos et al. (2019)

Poaceae							
<i>Cenchrus ciliaris</i> L.	Capim-búfalo	Natu	Fo e Rz	Biot	Herb	NE	Allothman (2018)
<i>Olyra latifolia</i> L.	Taquara	Nat	Pc	Ali e Med	Herb	NE	Kuhlmann (2018); Sequeira (1994)
Polygalaceae							
<i>Bredemeyera floribunda</i> Willd.	Marfim-do-campo	Nat	Fo e Rz	Med	Trep	NE	Conceição et al. (2012); Pereira et al. (2012)
<i>Caamembeca spectabilis</i> (DC.) J.F.B. Pastore	Camembeca	Nat	Fo	Med	Herb	NE	Palheta et al. (2017)
Polygonaceae							
<i>Coccoloba mollis</i> Casar	Cocoloba	Nat	Fo e Rz	Med	Arbo	NE	Barroz et al. (2010)
Rubiaceae							
<i>Alibertia edulis</i> (Rich.) A. Rich.	marmelada-bola	Nat	Fr	Ali e Med	Arbo	NE	Vierira et al. (2015); Pasa; David (2017)
<i>Chiococca alba</i> (L.) Hitchc.	Caninana	Nat	Rz	Med	Arbo	NE	Souza et al. (2013)
<i>Chomelia obtusa</i> Cham. & Schltdl.	Viuvinha	Nat	Fo e Rz	Med	Arbu	NE	Barros et al. (2008)
<i>Cordia concolor</i> (Cham.) Kuntze	Marmeladinha	Nat	Fr e Mad	Ali e Cons	Arbu	NE	Kuhlmann (2018); Souza et al. (2013)
<i>Cordia elliptica</i> (Cham.) Kuntze	Marmelada	Nat	Fr	Ali	Arbu	NE	Vieira et al. (2016)
<i>Cordia sessilis</i> (Vell.) Kuntze	Marmelada-de-cachorro	Nat	Fo, Fr e Ram	Ali e Med	Arbu	NE	Kuhlmann (2018); Souza et al. (2013)
Rutaceae							
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	Guaçatonga	Nat	Fo	Med e Rit	Arbu	NE	Silva et al. (2010); Arjona et al. (2007)
<i>Xylosma ciliatifolia</i> (Clos) Eichler	Assucará	Nat	Pc	Cons, Med e Orn	Arbo	NE	Aguiar et al. (2012)
Sapindaceae							
<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	Cambuata	Nat	Fr, Mad e Rz	Cons e Med	Arbo	NE	Pinho Júnior et al. (2013)
<i>Paullinia pinnata</i> L.	Mata-fome	Nat	Fo	Med	Trep	NE	Tseuguem et al. (2019)
<i>Serjania hebecarpa</i> Benth.	Rama-de-sapo	Nat	Pc	Orn	Trep	NE	Germano Neto; Santana (2000)
<i>Sapindus saponaria</i> L.	saboneteira	Nat	Pc	Biot e Orn	Abor	NE	Barbosa et al. (2018); Blandariz et al. (2019); Garcia et al. (2012)
Solanaceae							
<i>Cestrum bracteatum</i> Link & Otto	Coerana	Nat	-	Med	Herb	NE	Mentz et al. (1997)
Urticaceae						NE	
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	Imbaúba	Nat	Brot	Med	Arbo	NE	Pasa (2011)
Verbenaceae							
<i>Citharexylum spinosum</i> L.	-	Exót	Fo	Biot	Arbo	NE	Allam (2017)

<i>Lantana camara</i> L.	Cambará	Natu	Pc	Med e Orn	Arbu	NE	Gonçalves; Pasa (2015); Lorenzi; Matos (2008)
<i>Lantana fucata</i> Lindl.	Cambará-roxo	Nat	Pc	Med e Orn	Arbu	NE	Ospina et al. (2019); Lorenzi (2008)
<i>Lippia aristata</i> Schauer	Alecrim-de-Ubajara	Nat	Fo	Biot	Arbu	NE	Rouquayrol (2012)
<i>Stachytarpheta angustifolia</i> (Mill.) Vahl	Gervão	Nat	Fo	Med	Herb	NE	Agra et al. (2008)
Vitaceae							
<i>Cissus gongylodes</i> (Baker) Planch.	Cipó-babão	Nat	Pc	Ali e Med	Trep	NE	Peixoto et al. (2019); Salem et al. (2020)
<i>Clematicissus simsiana</i> (Schult. & Schult. f.) Lombardi	Uva-roxa-do-mato	Nat	Rz	Biot	Trep	NE	Ascheri et al. (2014)
<i>Cissus subrhomboidea</i> (Baker) Planch.	Uvinha-do-mato	Nat	Pc	Ali e Orn	Trep	NE	Kuhlmann (2018)
Vochysiaceae							
<i>Callisthene fasciculata</i> Mart.	Carvão-branco	Nat	Fo e Mad	Cons e Med	Arbo	NE	Germano Neto et al. (2010); Gonçalves; Pasa (2015)

CONCLUSÃO

Estudos etnobotânicos são ferramentas de extrema importância, pois nos ajudam a conhecer a riqueza cultural de uma dada região, ampliando o conhecimento da flora e suas formas de uso. As famílias Fabaceae, Euphorbiaceae, Rubiaceae e Verbenaceae, foram famílias mais representativas e com mais formas de uso, por serem famílias resistentes a ambientes adversos e apresentarem um elevado número de espécies. Logo, devido a lacuna de conhecimento existente para regiões ecotonais amazônia cerrado no Tocantins, estudos etnobotânicos são necessárias, pois irão auxiliar no manejo e conservação das áreas, assim como conhecimento tradicional local.

AGRADECIMENTOS

Ao Herbário do IFTO – *Campus Araguatins*, pela infraestrutura, apoio e logística para as expedições de campo e bolsa do primeiro autor. Ao Herbário MAR da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), pelo auxílio nas coletas e identificações de algumas espécies.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, A. B. Etnobotânica: conhecimentos tradicional e científico. **FLOVET-Boletim do Grupo de Pesquisa da Flora, Vegetação e Etnobotânica**, v. 1, n. 8, 2016.
- AGRA, M. F. et al. Survey of medicinal plants used in the region Northeast of Brazil. **Revista brasileira de farmacognosia**, v. 18, p. 472-508, 2008.
- AGRA, M. F.; FREITAS, P. F.; BARBOSA FILHO, J. M. Synopsis of the plants known as medicinal and poisonous in Northeast of Brazil. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 17, p. 114-140, 2007.
- AGUIAR, B. A. et al. Florística e estrutura do componente arbustivo-arbóreo de um remanescente de cerrado *sensu stricto*, Gurupi, Tocantins. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 13, n. 1, p. 45-51, 2018.
- AJATA, D. C. **Composición florística y uso tradicional de especies en el bosque seco del PN y ANMI Madidi, Apolo Provincia Franz Tamayo**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Agronomia). Universidad Mayor de San Andrés, La Paz (Bolivia). 93p, 2007.

ALBUQUERQUE, U. P.; ANDRADE, L. H. C. Conhecimento botânico tradicional e conservação em uma área de caatinga no estado de Pernambuco, Nordeste do Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 16, p. 273-285, 2002.

ALLAM, A. E. Antiallergic polyphenols from *Citharexylum spinosum*. **Trends in Phytochemical Research**, v. 1, n. 3, p. 129-134, 2017.

ALOTHMAN, E. A. et al. Anticancer effect of *Cenchrus ciliaris* L. **Saudi Pharmaceutical Journal**, v. 26, n. 7, p. 952-955, 2018.

ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2013.

ANASTÁCIO, M. R.; SANTANA, D. G. Características germinativas de sementes de *Ananas ananassoides* (Baker) LB Sm. (Bromeliaceae). **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, v. 32, n. 2, p. 195-200, 2010.

ANDRADE, I. L. M. M. et al. Espécies arbóreas utilizadas por pescadores para a construção de jangadas, Área de Proteção Ambiental Costa de Itacaré-Serra Grande, Bahia, Brasil. **Rodriguésia**, v. 67, p. 45-54, 2016.

ANUNCIAÇÃO, E. A. Estudo comparativo da polinização de duas espécies de *Ipomoea* (Convolvulaceae) em área antropizada no semiárido baiano, p. 1-4. In: **Anais Seminário de Iniciação Científica**, 20p, 2018.

ARAUJO, L. C. et al. Fontes de matéria orgânica como alternativa na melhoria das características químicas do solo e produtividade do capim-Mombaça. **Revista Acadêmica Ciência Animal**, v. 6, n. 1, p. 65-72, 2008.

ARJONA, F. B. S.; MONTEZUMA, R. C. M.; SILVA, I. M. Aspectos etnobotânicos e biogeografia de espécies medicinais e/ou rituais comercializadas no mercado de Madureira, RJ. **Caminhos de Geografia**, v. 8, n. 23, p. 41-50, 2007.

ASCHERI, D. P. R. et al. Characterization of starch extracted from the roots of *Cissus simsiana* Roem. & Schult. **Semina: Ciências Agrárias**, 2014.

BANDEIRA, P. N. et al. Metabólitos secundários de *Protium heptaphyllum* March. **Química Nova**, v. 25, p. 1078-1080, 2002.

BARBOSA, N. M. et al. Contribuição da flora nativa no artesanato produzido por índios urbanos na Amazônia. **Biota Amazônia**, v. 8, n. 3, p. 53-56, 2018.

BARROS, I. B. et al. Toxicity, antioxidant activity and phytochemical characterization of *Coccoloba mollis* roots and leaves. **Semina: Ciências Exatas e Tecnológicas**, v. 31, n. 2, p. 101-106, 2010.

BARROS, M. P. et al. Constituintes químicos e avaliação do potencial antiinflamatório e antioxidante de extratos das folhas de *Chomelia obtusa* Cham. & Schltdl. (Rubiaceae). **Química Nova**, v. 31, p. 1987-1989, 2008.

CAVALCANTE, M. Z. B. et al. Potencial ornamental de espécies do Bioma Caatinga. **Comunicata Scientiae**, v. 8, n. 1, p. 43-58, 2017.

BENÍTEZ, B. et al. Elaboración de artesanía popular en madera en comunidades urbanas de Asunción, Areguá y Tobatí (Paraguay). **Botanica complutensis**, v. 42, p. 149-160, 2018.

BLANDARIZ, S. R. et al. Fitorecursos de interés para el turismo en los bosques secos de la región costa, Jipijapa, Manabí, Ecuador. **Revista Cubana de Ciencias Forestales: CFORES**, v. 7, n. 2, p. 240-262, 2019.

BORDINO, L. F.; NETO, M. J.; BLINI, R. C. B. Levantamento florístico de um fragmento de cerrado em recuperação no distrito industrial de Três Lagoas-MS. **Revista Saúde e Meio Ambiente**, v. 6, n. 1, p. 45-55, 2018.

BRITO, M. F. M.; LUCENA, R. F. P.; CRUZ, D. D. Conhecimento etnobotânico local sobre plantas medicinais: uma avaliação de índices quantitativos. **Interciencia**, v. 40, n. 3, p. 156-164, 2015.

BRITO, R. A. et al. Levantamento etnobotânico das comunidades envolvidas com o Distrito de Irrigação dos Tabuleiros Litorâneos do Piauí, Parnaíba-Brasil. **Revista Espacios**, v. 39, n. 9, p. 31-44, 2018.

CARVALHO, J. B.; XAVIER, D. C.; ARRUDA, G. L. Conservação de recurso hídrico e percepção ambiental dos moradores ribeirinhos da área urbana do município de Araguatins-TO. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 7, n. 6, p. 846-855, 2011.

CARVALHO, T. K. N. et al. Structure and floristics of home gardens in an altitudinal marsh in northeastern Brazil. **Ethnobotany Research and Applications**, v. 11, p. 029-047, 2013.

CASTRO, K. N. C. et al. Ethnobotanical and ethnoveterinary study of medicinal plants used in the municipality of Bom Princípio do Piauí, Piauí, Brazil. **Journal of Medicinal Plants Research**, v. 10, n. 23, p. 318-330, 2016.

CHAVES, A. D. C. G. et al. A importância dos levantamentos florístico e fitossociológico para a conservação e preservação das florestas. **Agropecuária Científica no Semiárido**, v. 9, n. 2, p. 43-48, 2013.

CHAVES, E. M. F. et al. Conocimiento y uso de plantas alimenticias silvestres en comunidades campesinas del Semiárido de Piauí, Noreste de Brasil. **Ethnobotany Research and Applications**, v. 18, p. 1-20, 2019.

CONCEIÇÃO, G. M. et al. Plantas do cerrado: comercialização, uso e indicação terapêutica fornecida pelos raizeiros e vendedores, Teresina, Piauí. **Scientia Plena**, v. 7, n. 12, p. 1-6, 2011.

COSTA, L. C. B. et al. Levantamento preliminar das espécies vegetais com potencial econômico no Parque Municipal da Boa Esperança, Ilhéus, Bahia, Brasil. **acta farmacéutica bonaerense**, v. 25, n. 2, p. 184-91, 2006.

COSTA, R. B. et al. Plantas medicinais em comunidade tradicional ribeirinha. Cuiabá-MT. **Biodiversidade**, v. 17, n. 1, p. 97-103, 2018.

COUTINHO, D. J. G. et al. Biodiesel potential of the seed oils from some Brazilian native Euphorbiaceae species. **Renewable Energy**, v. 91, p. 275-281, 2019.

CREPALDI, M. O. S.; PEIXOTO, A. L. Use and knowledge of plants by “Quilombolas” as subsidies for conservation efforts in an area of Atlantic Forest in Espírito Santo State, Brazil. **Biodiversity and Conservation**, v. 19, n. 1, p. 37-60, 2010.

DARIO, F. R. Uso de plantas da caatinga pelo povo indígena Pankararu no Estado de Pernambuco, Brasil. **Revista Geotemas**, v. 8, n. 1, p. 60-76, 2018.

DAVID, M.; PASA, M. C. Ribeirinhos e recursos vegetais: a etnobotânica em Bonsucesso, Várzea Grande, Mato Grosso. **FLOVET-Boletim do grupo de pesquisa da flora, vegetação e etnobotânica**, v. 1, n. 8, p. 35-49, 2016.

DUQUE, D. S. Diferencias en el uso de plantas entre hombres y mujeres en una comunidad de pie de monte del norte del Ecuador. **Journal of the Botanical Research Institute of Texas**, p. 1295-1308, 2008.

ELIAS, G. A.; SANTOS, R. Produtos florestais não madeireiros e valor potencial de exploração sustentável da floresta atlântica no sul de Santa Catarina. **Ciência Florestal**, v. 26, p. 249-262, 2016.

FELIX, C. M. P. et al. Etnobotânica da Serra do Jatobá: Usos locais e conservação. **FLOVET-Boletim do Grupo de Pesquisa da Flora, Vegetação e Etnobotânica**, v. 1, n. 11, p. 39-65, 2019.

FERREIRA, F. M. C.; LOURENÇO, F. J. C.; BALIZA, D. P. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais na comunidade quilombola Carreiros, Mercês, Minas Gerais. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 9, n. 4, p. 205-212, 2014.

FIEBIG, G. A.; PASA, M. C. A Etnobotânica na Comunidade Passagem da Conceição em Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil. **Biodiversidade**, v. 15, n. 2, p. 101-123, 2016.

Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 22 Dez. 2020.

FOUAD, H. A. et al. Extraction and repellent activity of *Lepidoploa aurea* and *Memora nodosa* against stored grain and byproduct pests. **Vie et Milieu**, v. 62, n. 1, p. 11-15, 2012.

FRANCO, F.; FERREIRA, P. N. L.; FERREIRA, M. L. Etnobotânica: aspectos históricos e aplicativos desta ciência. **Cadernos de Cultura e Ciência**, v. 10, n. 2, p. 17-23, 2011.

FREITAS, A. V. L. et al. Plantas medicinais: um estudo etnobotânico nos quintais do Sítio Cruz, São Miguel, Rio Grande do Norte, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 10, n. 1, p. 48-48, 2012.

GARCIA, A. et al. Antimicrobial activity of crude extracts of endophytic fungi isolated from medicinal plant *Sapindus saponaria* L. **Journal of applied pharmaceutical science**, v. 2, n. 10, p. 035-040, 2012.

GARRIDO, R. G.; SABINO, B. D. Ayahuasca: entre o legal e o cultural. **Saúde Ética & Justiça**, v. 14, n. 2, p. 44-53, 2009.

GERMANO NETO, G.; PASA, M. C. Estudo etnobotânico em uma área de cerrado no município de Acorizal, Mato Grosso. **FLOVET-Boletim do Grupo de Pesquisa da Flora, Vegetação e Etnobotânica**, v. 1, n. 1, p 5-32, 2009.

GERMANO NETO, G.; SANTANA, S. R. A Família Sapindaceae para a Flora do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. In: **Corumbá/MS: III Simposio sobre Recursos Naturais e Sócio-Econômicos do Pantanal**. 2000.

GONÇALVES, K. G.; PASA, M. C. A etnobotânica e as plantas medicinais na Comunidade Sucuri, Cuiabá, MT, Brasil. **Interações**, v. 16, p. 245-256, 2015.

GUARIM, N. G.; MORAIS, R. G. Plantas medicinais com potencial ornamental: um estudo no cerrado de Mato Grosso. **Ornamental Horticulture**, v. 9, n. 1, p.89-97, 2003.

GUEDES, R. S. et al. Germinação e vigor de sementes de *Apeiba tibourbou* submetidas ao estresse hídrico e diferentes temperaturas. **Ciência Florestal**, v. 23, p. 45-53, 2013.

GUTIERREZ-LUGO, M. T. et al. New antimicrobial cycloartane triterpenes from *Acalypha communis*. **Journal of Natural products**, v. 65, n. 6, p. 872-875, 2002.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Biomass do Brasil**, 2004. <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/informacoes-ambientais/15842-biomass.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em: 15 Dez. 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados Estatísticos do Município de Araguatins/TO**. <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/araguatins/panorama>>. Acesso em: 15 Dez. 2017.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO). 2018. **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. Vol. 1, 1 ed. Brasília, DF: ICMBio MMA. 492p.

JUNQUEIRA, M. E. R.; SIMÃO-BIANCHINI, R. O gênero *Evolvulus* L. (Convolvulaceae) no município de Morro do Chapéu, BA, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 20, p. 157-172, 2006.

KINUPP, V. F.; LORENZI, H. **Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil**: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 1 ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora. 768p, 2014.

KÖPPEN, W. Das geographischen system der klimate. **Handbuch der klimatologie**, 46 p, 1936.

KUHLMANN, M. Frutos e sementes do Cerrado: espécies atrativas para a fauna – Vol. 1, 1 ed. Brasília: Copyright, 464p, 2018.

LACHAT, C. et al. Dietary species richness as a measure of food biodiversity and nutritional quality of diets. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 115, n. 1, p. 127-132, 2018.

LEAL, M. L.; ALVES, R. P.; HANAZAKI, N. Knowledge, use, and disuse of unconventional food plants. **Journal of ethnobiology and ethnomedicine**, v. 14, n. 1, p. 1-9, 2018.

LEITE, A. P. et al. Uso e conhecimento de espécies vegetais úteis em uma comunidade rural no Vale do Piancó (Paraíba, Nordeste, Brasil). **Revista de Biologia e Farmácia - Biofar**, volume especial, p. 133-157, 2012.

LEONTI, M. et al. Ethnopharmacology of the Popoluca, Mexico: an evaluation. **Journal of Pharmacy and Pharmacology**, v. 53, n. 12, p. 1653-1669, 2001.

LIMA, P. C. et al. Avaliação da capacidade leishmanicida de espécies vegetais do cerrado. **Revista de Patologia Tropical/Journal of Tropical Pathology**, v. 44, n. 1, p. 45-55, 2015.

LISBOA M. S, et al. Estudo etnobotânico em comunidade quilombola Salamina/Putumujú em Maragogipe, Bahia. **Revista Fitos**, v. 11, n.1, p. 48-61, 2017.

LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas e tóxicas**. 4 ed. São Paulo: Editora Nova Odessa, 672p., 2008.

LORENZI H, B.; ACHER, L. S.; VIRMOND, M. A. **Árvores e arvoretas exóticas no Brasil: madeiras, ornamentais e aromáticas**. 1 ed. São Paulo: Editora Nova Odessa, 464p., 2018.

LORENZI, H, et al. **Flora brasileira: Arecaceae (palmeiras)**. São Paulo: Editora Nova Odessa, 368p., 2018.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: Nativas e Exóticas**. 2 ed. São Paulo: Editora Nova Odessa, 576p., 2002.

LUCENA, R. F. P. et al. Local uses of native plants in an area of Caatinga vegetation (Pernambuco, NE Brazil). **Ethnobotany Research and Applications**, v. 6, p. 003-014, 2008.

LUCENA, R. F. P. et al. O uso de espécies vegetais no Vale do Piancó pode ser explicado por sua disponibilidade local. **Revista de Biologia e Farmácia**, p. 55-71, 2012.

MABOU, F. D. et al. Complex secondary metabolites from *Ludwigia leptocarpa* with potent antibacterial and antioxidant activities. **Drug Discoveries & Therapeutics**, v. 10, n. 3, p. 141-149, 2016.

MAMEDE, J. S. S.; PASA, M. C. Os quintais agroflorestais na comunidade rural em várzea grande, Mato Grosso, Brasil. **Biodiversidade**, v. 17, n. 2, p. 54-70, 2018.

MAMEDE, J. S. S. et al. Os Quintais e as manifestações culturais da comunidade São Gonçalo Beira Rio, Cuiabá–MT. **Biodiversidade**, v. 14, n. 1, p. 168-182, 2015.

MARTÍNEZ-MORENO, D. et al. Flora útil de la comunidad "Rancho El Salado" en Jolalpan, México. **Revista Iberoamericana de Ciencias**, v. 3, p. 1-15, 2016.

MATEOS-MARTÍN, M. L. et al. Identification of polyphenols from antiviral *Chamaecrista nictitans* extract using high-resolution LC–ESI–MS/MS. **Analytical and bioanalytical chemistry**, v. 406, p. 5501-5506, 2014.

MATHIEU, G.; MEISSA, D. Traditional leafy vegetables in Senegal: diversity and medicinal uses. **African Journal of Traditional, Complementary and Alternative Medicines**, v. 4, n. 4, p. 469-475, 2007.

MATOS, F. L. C. C. **Análise das taxas anuais de desmatamento na amazônia legal a partir da relação entre autos de infração e área desmatada no período 2000-2014**. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília, 90p., 2016.

MARTINS, E. R.; CASTRO, D. M, CASTELLANI, D. C.; DIAS J. E. **Plantas medicinais**. 1 ed. Viçosa: editora UFV, 220p., 2003.

MEDEIROS, A. M. L.; MARQUES, C. A. Morphological analysis of starch granules in flours and another foods in the Rio de Janeiro State, Brazil. **Revista Eletrônica Perspectivas da Ciência e Tecnologia-ISSN: 1984-5693**, v. 11, 2019.

MELO, J. G. et al. Qualidade de produtos à base de plantas medicinais comercializados no Brasil: castanha-da-índia (*Aesculus hippocastanum* L.), capim-limão (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf) e centela (*Centella asiatica* (L.) Urban). **Acta Botanica Brasilica**, v. 21, p. 27-36, 2007.

MENEZES FILHO, A. C. P.; CASTRO, C, F. S. Identificação das classes fitoquímicas de metabólicos secundários em extratos etanólicos foliares de espécies do cerrado Goiano/GO, Brasil. **Revista Eixo**, v. 9, n. 2, p. 41-52, 2020.

MENEZES FILHO, A. C. P.; CASTRO, C. F. S. Análise fitoquímica preliminar de extratos foliares de Orchidaceas (*Cattleya walkeriana* Gardner), (*Oncidium cebolleta* Sw.), (*Encyclia*

linearifolioides Kraenzl.) e (*Polystachya concreta* (Jacq.) Garay & HR Sweet). **Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 23, n. 1, p. 16-23, 2019.

MENTZ, L. A.; LUTZEMBERGER, L. C.; SCHENKEL, E. P. Flora medicinal do Rio Grande do Sul: notas sobre a obra de D'Avila (1910). **Caderno de farmácia**, v. 13, n. 1, p. 25-47, 1997.

MEYER, L.; QUADROS, K. E.; ZENI, A. L. B. Etnobotânica na comunidade de Santa Bárbara, Ascurra, Santa Catarina, Brasil. **Revista brasileira de Biociências**, v. 10, n. 3, p. 258-266, 2012.

MOREIRA, B. et al. Espécies nativas com potencial ornamental ocorrentes na bacia do rio Taquarembó, RS. **Revista da Jornada de Pós-Graduação e Pesquisa-Congrega Urcamp**, p. 579-591, 2018.

NASCIMENTO, G. C.; MENEZES, A. C. S; LACERDA, E. P. P. Identificação do Flavonóide 7, 4'-Dimetoxi-Quercentina3-OBG-Glicopiranosídeo e Avaliação da Atividade Antitumoral dos Frutos. **Revista Processos Químicos**, v. 5, n. 10, p. 44-55, 2011.

NETO, G. G.; GUARIM, V. L. M. S; NASCIMENTO, N. P. O. Etnobotânica no Pantanal: o saber botânico tradicional pantaneiro. **FLOVET-Boletim do Grupo de Pesquisa da Flora, Vegetação e Etnobotânica**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2010.

NASCIMENTO, J.M.; CONCEIÇÃO, G.M. Plantas medicinais e indicações terapêuticas da comunidade quilombola olho d'água do raposo, Caxias, Maranhão, Brasil. **Revista de Biologia e Farmácia - Biofar**, v. 6, n. 2, p. 138-151, 2011.

OLIVEIRA, D. M.; SANTOS, L. A. S.; GOMES, L. J. Uso da flora em assentamento agroextrativista do litoral de Sergipe, Brasil. **Guaju**, v. 4, n. 1, p. 163-183, 2018.

OSPINA, L. M. P. et al. Caracterización etnobotánica de las plantas medicinales empleadas en el tratamiento de las enfermedades cardiometabólicas, Villa de Leyva-Boyacá. **Revista Cubana de Plantas Medicinales**, v. 24, n. 2, p. 1-22, 2019.

PALHETA, I. C. et al. Ethnobotanical study of medicinal plants in urban home gardens in the city of Abaetetuba, Pará state, Brazil. **Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y aromáticas**, v. 16, n. 3, p. 206-262, 2017.

PASA, M. C. Saber local e medicina popular: a etnobotânica em Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, v. 6, p. 179-196, 2011.

PASA, M. C.; DAVID, M. Ethnobotanic notes in the high solimões, amazonas, Brazil. **FLOVET-Boletim do Grupo de Pesquisa da Flora, Vegetação e Etnobotânica**, v. 1, n. 9, p. 139-146, 2017.

PEIXOTO, A. L.; MAIA, L. C. **Manual de Procedimentos para Herbários. INCT—Herbário virtual para a Flora e os Fungos**. Recife: Editora Universitária UFPE. 97 p., 2013.

PEIXOTO, L. S. et al. Oficinas sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais em um centro de referência de Assistência Social. **Expressa Extensão**, v. 24, n. 2, p. 27-38, 2019.

PEREIRA, J. S. et al. Plantas ornamentais ocorrentes no município de Aldeias Altas, Maranhão, Brasil. **Acta Tecnológica**, v. 13, n. 1, p. 79-93, 2018.

PEREIRA JÚNIOR, L. R. et al. Caatinga species as an alternative to the development of new phytochemicals. **Floresta e Ambiente**, v. 21, p. 509-520, 2014.

PEREIRA, Z. V. et al. Usos múltiplos de espécies nativas do bioma Cerrado no Assentamento Lagoa Grande, Dourados, Mato Grosso do Sul. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 7, n. 2, p. 126-136, 2012.

PINTO, A. L. A.; SOUSA, F. J. F.; RUFINO, M. S. M. Conhecimento etnobotânico dos Tremembé da Barra do Mundaú sobre as frutas da sociobiodiversidade. **Interações (Campo Grande)**, v. 20, p. 327-339, 2019.

PINHO JÚNIOR, G. V.; GUIDO, L. F. E.; NASCIMENTO, A. R. T. Relações entre valor de uso e parâmetros fitossociológicas em duas fitofisionomias de cerrado no município de Uberlândia, MG. **Biosci. j.**, p. 1339-1349, 2013.

RAMOS, Z. A.; GALLARDO, A. C. C.; MARTÍNEZ, J. A. Especies arbóreas del Jardín Botánico de Pinar del Río y sus potencialidades de uso. **Revista Cubana de Ciencias Forestales**, v. 7, n. 1, p. 111-124, 2019.

REGO, C. A. R. M. et al. Levantamento etnobotânico em comunidade tradicional do assentamento Pedra Suada, do município de Cachoeira Grande, Maranhão, Brasil. **Acta Agronômica**, v. 65, n. 3, p. 284-291, 2016.

RÊGO, T. J. A. S. **Fitogeografia das plantas medicinais no Maranhão**. 3 ed. São Luís: EDUFMA, 149p., 2008.

RIVAS, A. L.; CALZADILLA, J. Angiospermas del Morichal del campus los Guaritos de la Universidad de Oriente en Maturin Estado Monagas. **Saber**, v. 10, n. 1, p. 27-31, 1998.

RONCHI, H. et al. Potencial medicinal de espécies arbóreas de um remanescente florestal da floresta estacional semidecidual, na região central do estado São Paulo. **Enciclopédia Biosfera**, v. 13, n. 23, p. 986-1001, 2016.

RONIZE, S. S. et al. **Plantas úteis da Serra de Carajás**: espécies associadas a sítios arqueológicos. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 112p., 2019.

ROQUE, A. A.; ROCHA, R. M.; LOIOLA, M. I. B. Uso e diversidade de plantas medicinais da Caatinga na comunidade rural de Laginhas, município de Caicó, Rio Grande do Norte (nordeste do Brasil). **Revista brasileira de plantas medicinais**, v. 12, p. 31-42, 2010.

ROUQUAYROL, M. Z. Atividade moluscicida de plantas do Nordeste brasileiro. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 1, n. 1, p. 24-26, 2012.

RUBENS NETO, M.s R. et al. Potencialidades de uso de espécies arbustivas e arbóreas em diferentes fisionomias de cerrado, em Lucas do Rio Verde/MT. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, v. 10, n. 2, p. 113-126, 2010.

SALEM, P. P. O. et al. Anti-urolithiatic and anti-inflammatory activities through a different mechanism of actions of *Cissus gongylodes* corroborated its ethnopharmacological historic. **Journal of ethnopharmacology**, v. 253, p. 112655, 2020.

SANTOS, Í. G. **Diversidade florística e fitossociológica dos quintais agroflorestais do reassentamento Mariana, Tocantins**. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais e Ambientais) Universidade Federal do Tocantins. 60p., 2017.

SANTOS, T. M.; RIEDER, A. Plantas do gênero *Bauhinia* e suas potencialidades hipoglicemiante e antidiabética: um estudo analítico. **Revista CITINO Ciência, Tecnologia, Inovação e Oportunidade**, v. 3, n. 2, p. 35-48, 2014.

SARAIVA, M. E. et al. Plant species as a therapeutic resource in areas of the savanna in the state of Pernambuco, Northeast Brazil. **Journal of ethnopharmacology**, v. 171, p. 141-153, 2015.

SÁTIRO, L. N.; VIEIRA, J. H.; ROCHA, D. F. Uso místico, mágico e medicinal de plantas nos rituais religiosos de candomblé no agreste alagoano. **Revista Ouricuri**, v. 9, n. 2, p. 045-061, 2019.

SCHWENK, L. M.; SILVA, C. J. A etnobotânica da Morraria Mimoso no pantanal de Mato Grosso. **Anais do III Simpósio sobre recursos naturais e socioeconômicos do Pantanal. Corumbá**, p. 1-27, 2000.

SEQUEIRA, V. Medicinal plants and conservation in São Tomé. **Biodiversity & Conservation**, v. 3, p. 910-926, 1994.

SILVA, F. N. G. M. **Plantas indicadas como diuréticas no Brasil desde Martius, 1843**. Dissertação (Mestrado em Fisiologia) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 137p., 2004.

SILVA, J. C. et al. Etnobotânica como ferramenta de avaliação na difusão dos conhecimentos: relação dos jovens e o programa socioambiental do JBRJ. **Revista Fitos**, v. 9, n. 2, p. 113-128, 2015.

SILVA, M. A. B. et al. Levantamento etnobotânico de plantas utilizadas como anti-hiperlipidêmicas e anorexígenas pela população de Nova Xavantina-MT, Brasil. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 20, p. 549-562, 2010.

SILVA, M. P.; BARROS, R. F. M.; NETO, J. M. M. Farmacopeia natural de comunidades rurais no Estado do Piauí, Nordeste do Brasil. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 33, 2015.

SILVA, S. I. **Euphorbiaceae da Caatinga**: Distribuição de espécies e potencial oleaginoso. Tese (Doutorado em Botânica). Universidade Estadual de São Paulo, 98 p., 1998.

SILVA, T. S.; FREIRE, E. M. X. Abordagem etnobotânica sobre plantas medicinais citadas por populações do entorno de uma unidade de conservação da caatinga do Rio Grande do Norte, Brasil. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v. 12, p. 427-435, 2010.

SOUSA, F. C. D.; ARAÚJO, M. P.; LEMOS, J. R. Ethnobotanical study with native species in a rural village in Piauí state, Northeast Brazil. **Journal of Plant Sciences**, v. 3, n. 2, p. 45-53, 2015.

SOUSA, V. F. O. et al. Levantamento etnobotânico da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal. **Acta Biológica Catarinense**, v. 5, n. 1, p. 46-55, 2018.

SOUZA, C. R. S; MONEGO, E. T.; SANTIAGO, R. A. C. Conhecimentos tradicionais quilombolas, uso e caracterização da biodiversidade do cerrado goiano. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 38383-38393, 2020.

SOUZA, M. D.; FERNANDES, R. R.; PASA, M. C. Estudo etnobotânico de plantas medicinais na comunidade São Gonçalo Beira Rio, Cuiabá, MT. **Biodiversidade**, v. 9, n. 1, p. 91-100, 2010.

SOUZA, R. K. D.; MENDONÇA, A. C. A. M.; SILVA, M. A. P. Ethnobotanical, phytochemical and pharmacological aspects Rubiaceae species in Brazil. **Revista cubana de plantas medicinales**, v. 18, n. 1, p. 140-156, 2013.

SOUZA, S. M. M. et al. In vitro antioxidant activity of *Apeiba tibourbou* Aubl. (Tiliaceae): A powerful antioxidant source of rosmarinic acid. **Journal of Pharmacy Research**, v. 5, n. 3, p. 1414-1417, 2012.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III**. 3 ed. São Paulo, Instituto Plantarum, Nova Odessa, 768p., 2012.

SUBIN, M. P.; REGHU, N. Phytochemical screening and antibacterial properties of *Croton hirtus* L'Her. plant against some important pathogenic bacteria. **Nature, Environment and Pollution Technology**, v. 11, n. 1, p. 59-64, 2012.

SULAIMAN, C.; GEETHA, S. P.; INDIRA, B. Identification of phenolic antioxidants in *Ipomoea mauritiana* jacq. using spectrophotometric and mass spectroscopic studies. **Avicenna journal of phytomedicine**, v. 4, n. 2, p. 89, 2014.

TAKAO, L. K.; IMATOMI, M.; GUALTIERI, S. C. J. Antioxidant activity and phenolic content of leaf infusions of Myrtaceae species from Cerrado (Brazilian Savanna). **Brazilian Journal of Biology**, v. 75, p. 948-952, 2015.

TRINDADE, M. J. S.; LAMEIRA, O. A. Espécies de interés de família Euphorbiaceae en Brasil. **Revista Cubana de Plantas Medicinales**, v. 19, n. 4, p. 292-309, 2014.

TSEUGUEM, P. P. et al. Aqueous and methanol extracts of *Paullinia pinnata* (Sapindaceae) improve monosodium urate-induced gouty arthritis in rat: analgesic, anti-inflammatory, and antioxidant effects. **Evidence-based complementary and alternative medicine**, v. 2019, p. 1-12, 2019.

VÁSQUEZ, S. P. F.; MENDONÇA, M. S.; NODA, S. N. Etnobotânica de plantas medicinais em comunidades ribeirinhas do Município de Manacapuru, Amazonas, Brasil. **Acta amazônica**, v. 44, p. 457-472, 2014.

VIEIRA, R. F. et al. 2016. **Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial plantas para o futuro-região centro-oeste**. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, p. 109-118, 2016.

WANG, Y. et al. Serum metabonomics coupled with HPLC-LTQ/orbitrap MS and multivariate data analysis on the ameliorative effects of *Bidens bipinnata* L. in hyperlipidemic rats. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 262, p. 113196, 2020.

WEI, L. S. et al. Characterization of anticancer, antimicrobial, antioxidant properties and chemical compositions of *Peperomia pellucida* leaf extract. **Acta Medica Iranica**, v. 49, n. 10, p. 670-674, 2011.

YOUSR, Z. et al. Effects of Controlled Mycorrhization on Production of *Jacaranda mimosifolia* D. Don. **Greener J Agri Sci**, v. 4, p. 178-186, 2014.

ZUCHIWSCHI, E. et al. Limitações ao uso de espécies florestais nativas pode contribuir com a erosão do conhecimento ecológico tradicional e local de agricultores familiares. **Acta Botanica Brasilica**, v. 24, p. 270-282, 2010.